

# Atenção à Saúde da Pessoa Idosa: o desafio da atenção integral

Audiência Pública – 16.05.2018

# Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa

- Finalidade *“recuperar, manter e promover a autonomia e a independência dos indivíduos idosos, direcionando medidas coletivas e individuais de saúde para esse fim, em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde”*



# Diretrizes

- Promoção do envelhecimento ativo e saudável:
- ✓ ***“Informar e estimular a prática de nutrição balanceada, sexo seguro, imunização, hábitos de vida saudáveis, participação social, acesso a insumos, serviços etc”***
- Atenção integral, integrada à saúde da pessoa idosa;
- Estímulo às ações intersetoriais, visando à integralidade da atenção;
- Provimento de recursos capazes de assegurar qualidade da atenção à saúde da pessoa idosa;
- Estímulo à participação e fortalecimento do controle social;
- Formação e educação permanente dos profissionais de saúde do SUS na área de saúde da pessoa idosa;
- Divulgação e informação sobre a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa para profissionais de saúde, gestores e usuários do SUS;
- Promoção de cooperação nacional e internacional das experiências na atenção à saúde da pessoa idosa; e
- Apoio ao desenvolvimento de estudos e pesquisas.



## PNAD 2015

**População Idosa**

**29.384 milhões**

**% de População Idosa**

**14,3%**

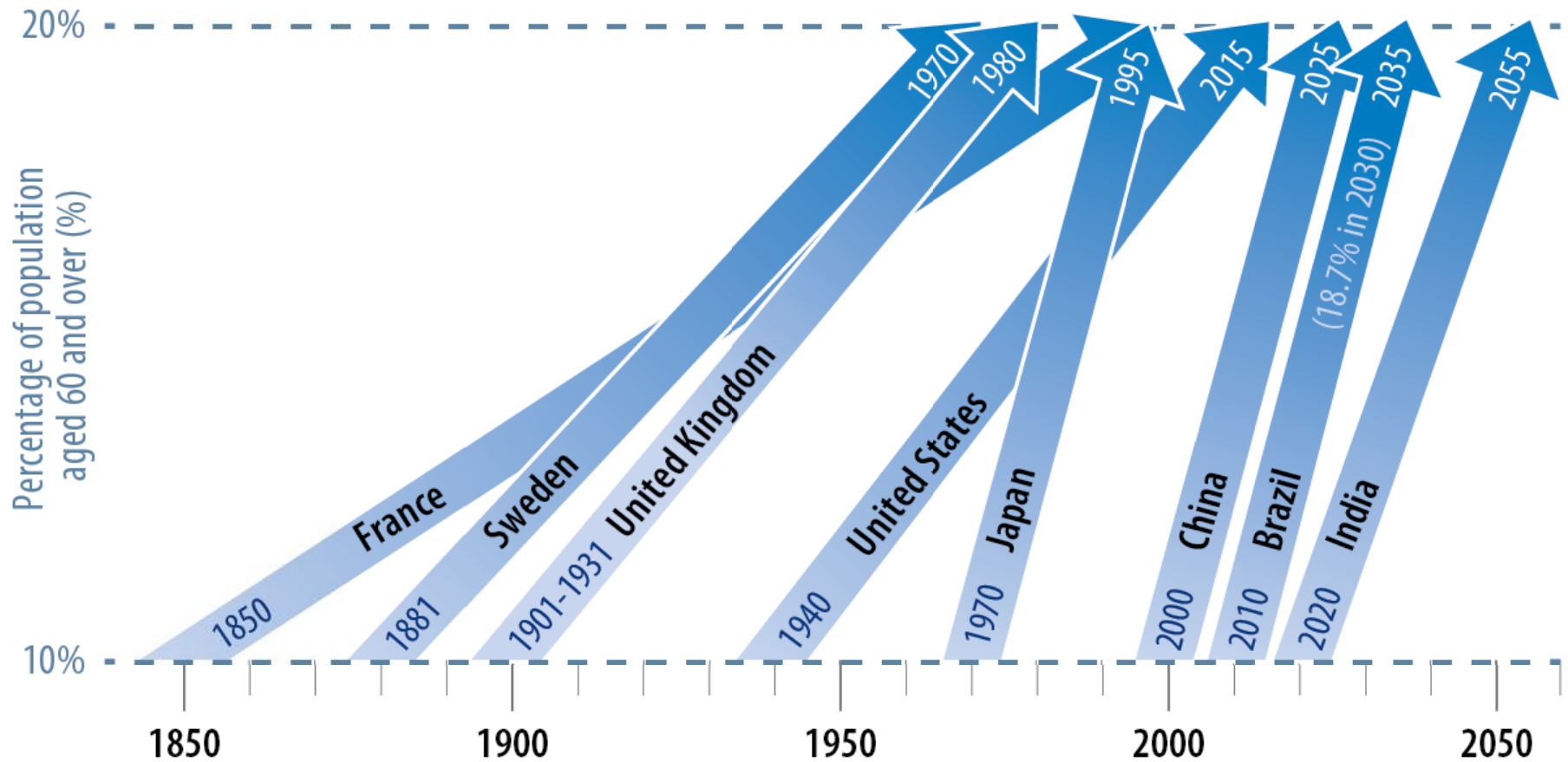
**Esperança de vida ao nascer 2015**

**75,44 anos**



Esperança de vida ao nascer aumenta 30 anos de 1940 a 2015

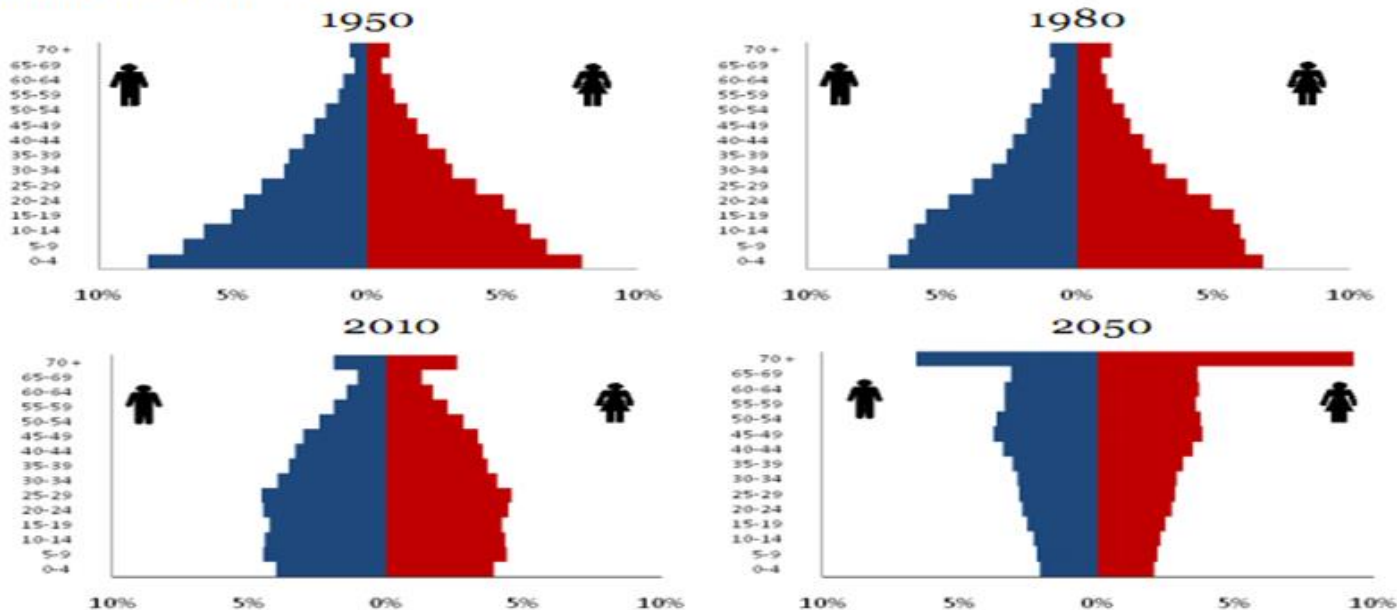
# DADOS – RÁPIDO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO



# DADOS - PROJEÇÕES



## Brasil: Um Século de Mudanças na Estrutura Etária da População 1950-2050



Fonte: IBGE (2008)

- ✓ Estimativas do IBGE apontam que em 2030 o número de idosos será maior que o número de pessoas de 0 a 14 anos. Os idosos chegarão a 41,5 milhões (18% da população) e as crianças serão 39,2 milhões (17,6% da população).
- ✓ Estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS) apontam que de 1950 a 2025 a quantidade de idosos no país aumentará quinze vezes, já a população total, cinco.

# POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA Modelo de Atenção



# Sexualidade: Aspectos sócio-culturais



- Mitos:
  - ✓ Sexualidade tida como inadequada
  - ✓ Risco à saúde pelo desgaste físico
  - ✓ Assexualidade: conceito de sexualidade restrito a genitalidade;
  - ✓ envelhecimento como sinônimo de declínio, perda, doença
- Fatos:
  - ✓ Sociedade, família e alguns valores religiosos no reforço aos estigmas
  - ✓ Educação repressora e preconceito dos próprios idosos
  - ✓ Visão pejorativa sobre a expressão da sexualidade na velhice



# Aspectos sócio-culturais

## *Profissionais de saúde:*

- Refletem o preconceito social e cultural nas suas práticas
- Despreparo para lidar com a sexualidade da pessoa idosa: questões técnicas (necessidade de capacitação/atualização para abordar o tema) e culturais (ideia de assexualidade), gerando desconforto em conversar com as pessoas sobre o assunto

# Aspectos sócio-culturais

## *Profissionais de saúde:*

- Não têm costume de solicitar exames de sorologia para as pessoas idosas
- Confirmação diagnóstica tardia
  - ✓ Diagnóstico ocorre em pontos de atenção de maior complexidade (não precoce)
  - ✓ Pior prognóstico
- Sintomas são primeiramente associados a outras doenças e agravos

# Aspectos fisiológicos

- Redução dos hormônios
- Redução da duração do orgasmo e demora para atingi-lo
- Ressecamento e estreitamento vaginal
- Ereção retardada e insuficiente
- Redução do líquido pré-ejaculatório
- Pele mais fina e seca
- Uso de medicamentos e doenças (baixa libido etc)

# Aspectos importantes sobre uso de preservativos para pessoas idosas

- Baixa aderência ao uso de preservativo na população geral, incluindo as pessoas idosas, especialmente para aqueles que são casados
- Motivos: crença de que a camisinha somente serve para prevenir gravidez, desconhecimento sobre o modo de usar, medo de perder a ereção, descrença que pode adquirir alguma IST
- Desconhecimento em relação ao preservativo feminino
- Pouco material informativo dirigido, de forma sistemática, para o público idoso

*Pesquisa sobre Comportamentos,  
Atitudes e Práticas na População  
Brasileira (PCAP)*

# Do que se trata?

- Inquérito domiciliar de abrangência nacional
- 12000 indivíduos entre 15 e 64 anos
- Está na terceira edição
- Inquérito feito em 2013, publicado em 2016
- Investiga os conhecimentos, atitudes e práticas dos brasileiros relacionados com HIV, hepatites virais e outras IST
- Auxilia a subsidiar ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e doenças e comunicação em saúde

# Realização de exame ginecológico e preventivo

**Tabela 3.6** Percentual de mulheres sexualmente ativas com idade entre 15 e 64 anos, por realização de exame ginecológico e preventivo, segundo características sociodemográficas. Brasil, 2013.

Variáveis Sociodemográficas	Nos últimos 3 anos, com preventivo	Nos últimos 3 anos, sem preventivo	Mais de 3 anos	Nunca fez	p-valor
<b>Total</b>	70,9	12,4	11,2	5,5	<0,001
<b>Região</b>					
Norte (N=935)	66,3	16,4	8,3	9,0	
Nordeste (N=3.228)	67,5	13,6	9,3	9,6	
Sudeste (N=5.177)	73,7	9,7	14,1	2,5	<0,001
Sul (N=1.761)	72,3	12,8	8,9	6,0	
Centro-Oeste (N=899)	68,0	19,6	8,8	3,6	
<b>Faixa etária</b>					
15 a 24 anos (N=3.142)	58,1	21,1	2,7	18,2	
25 a 34 anos (N=3.015)	75,5	12,1	9,2	3,1	
35 a 49 anos (N=3.555)	77,3	9,1	11,8	1,8	<0,001
50 a 64 anos (N=2.288)	66,6	10,1	20,5	2,9	

Fonte: Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, Aids e Hepatites Virais/SVS/MS

# Realização de teste de HIV alguma vez na vida

**Tabela 4.1** Percentual (%) de indivíduos sexualmente ativos com idade entre 15 e 64 anos que fizeram o teste de HIV alguma vez na vida segundo características sociodemográficas, por sexo. Brasil, 2013.

Variáveis Sociodemográficas	Total		Masculino		Feminino		p-valor
	nº	%	nº	%	nº	%	
<i>Total</i>	3985	36,1	1504	27,3	2482	44,8	<0,001
<i>Região</i>							
Norte	309	35,6	116	26,0	194	46,2	<0,001
Nordeste	931	31,7	330	22,3	602	41,2	<0,001
Sudeste	1720	36,2	672	28,8	1048	43,4	<0,001
Sul	725	43,4	265	32,0	461	54,6	<0,001
Centro-Oeste	297	36,0	121	28,9	177	43,5	<0,001
p-valor	-	<0,001	-	0,001	-	<0,001	-
<i>Faixa etária</i>							
15 a 24 anos	591	25,2	178	13,9	413	39,0	<0,001
25 a 34 anos	1400	47,4	482	33,0	918	61,4	<0,001
35 a 49 anos	1447	41,4	577	34,1	871	48,2	<0,001
50 a 64 anos	547	24,3	266	24,9	280	23,6	0,489
p-valor	-	<0,001	-	<0,001	-	<0,001	-

Fonte: Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, Aids e Hepatites Virais/SVS/MS



# Autoavaliação de risco de se infectar por HIV

**Tabela 4.7** Distribuição percentual (%) de indivíduos sexualmente ativos com idade entre 15 e 64 anos da autoavaliação do risco de se infectar por HIV segundo características sociodemográficas. Brasil, 2013.

Variáveis Sociodemográficas	Nenhum (N=1.737)	Baixo (N=1.591)	Médio (N=425)	Alto (N=215)	p-valor
<b>Total</b>	43,8	40,1	10,7	5,4	-
<b>Sexo</b>					
Masculino	41,6	42,2	11,3	4,9	0,288
Feminino	45,1	38,9	10,3	5,7	
<b>Região</b>					
Norte	40,5	35,0	20,7	3,9	<0,001
Nordeste	50,5	37,3	8,1	4,2	
Sudeste	41,3	41,0	10,4	7,3	
Sul	40,7	45,3	9,6	4,4	
Centro-Oeste	48,0	36,1	12,8	3,0	
<b>Faixa etária</b>					
15 a 24 anos	40,6	42,6	13,1	3,7	0,019
25 a 34 anos	41,8	41,7	10,9	5,6	
35 a 49 anos	44,3	38,4	10,9	6,4	
50 a 64 anos	50,8	38,0	7,0	4,2	

Fonte: Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, Aids e Hepatites Virais/SVS/MS

# Conhecimento sobre serviço de saúde onde o teste de HIV é feito gratuitamente

**Tabela 4.8** Distribuição (%) de indivíduos sexualmente ativos com idade entre 15 e 64 anos que sabem de algum serviço de saúde onde o teste de HIV é feito gratuitamente, segundo características sociodemográficas, por sexo. Brasil, 2013.

Variáveis Sociodemográficas	Total		Masculino		Feminino		p-valor
	nº	%	nº	%	nº	%	
<b>Total</b>	5355	48,5	2255	41,0	3099	55,9	<0,001
<b>Região</b>							
Norte	383	44,2	189	42,3	194	46,2	0,108
Nordeste	1188	40,4	461	31,2	728	49,8	0,156
Sudeste	2233	47,0	904	38,7	1329	55,0	<0,001
Sul	1105	66,1	510	61,5	595	70,5	<0,001
Centro-Oeste	445	53,9	192	45,8	254	62,4	0,001
p-valor	-	<0,001	-	<0,001	-	<0,001	-
<b>Faixa etária</b>							
15 a 24 anos	1023	43,7	453	35,3	570	53,9	<0,001
25 a 34 anos	1557	52,7	643	44,0	914	61,1	0,087
35 a 49 anos	1841	52,6	755	44,6	1086	60,1	0,014
50 a 64 anos	934	41,4	404	37,8	530	44,7	<0,001
p-valor	-	<0,001	-	<0,001	-	<0,001	-

Fonte: Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, Aids e Hepatites Virais/SVS/MS

# Realização de teste de hepatite

**Tabela 4.9** Distribuição (%) dos indivíduos com idade entre 15 e 64 anos, que realizaram algum teste de hepatites segundo características sociodemográficas, por sexo. Brasil, 2013.

Variáveis Sociodemográficas	Total		Masculino		Feminino		p-valor
	n°	%	n°	%	n°	%	
<b>Total</b>	3272	27,3	1304	22,2	1968	32,1	<0,001
<b>Região</b>							
Norte	249	26,6	113	24,0	135	29,1	0,054
Nordeste	735	22,8	293	18,7	442	26,6	<0,001
Sudeste	1335	25,8	517	20,5	817	30,8	<0,001
Sul	695	39,5	280	32,3	415	46,4	<0,001
Centro-Oeste	258	28,7	100	22,5	158	34,7	<0,001
p-valor	-	<0,001	-	<0,001	-	<0,001	-
<b>Faixa etária</b>							
15 a 24 anos	576	18,3	213	13,5	363	23,2	<0,001
25 a 34 anos	995	33,0	367	24,7	628	41,0	<0,001
35 a 49 anos	1150	32,3	469	27,2	681	37,2	<0,001
50 a 64 anos	551	24,1	255	23,6	296	24,5	0,629
p-valor	-	<0,001	-	<0,001	-	<0,001	-

Fonte: Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, Aids e Hepatites Virais/SVS/MS

# Indivíduos que receberam preservativo gratuitamente, por local de recebimento

**Tabela 6.2** Percentual (%) de indivíduos sexualmente ativos com idade entre 15 e 64 anos que receberam preservativos gratuitamente, pelo menos uma vez, segundo características sociodemográficas, por local de recebimento. Brasil, 2013.

Variáveis Sociodemográficas	Pelo menos uma vez		Serviço de saúde		ONG		Escolas*	
	n°	%	n°	%	n°	%	n°	%
<b>Total</b>	5828	52,7	3130	28,3	211	1,9	232	27,2
<b>Sexo</b>								
Masculino	3505	63,7	1763	32,0	186	3,4	154	30,2
Feminino	2323	41,9	1367	24,6	25	0,5	78	22,8
p-valor	-	<0,001	-	<0,001	-	<0,001	-	0,088
<b>Faixa etária</b>								
15 a 24 anos	1802	76,9	882	37,7	60	2,6	232	27,2
25 a 34 anos	1796	60,8	956	32,3	47	1,6	-	-
35 a 49 anos	1670	47,7	949	27,1	70	2,0	-	-
50 a 64 anos	561	24,9	343	15,2	34	1,5	-	-
p-valor	-	<0,001	-	<0,001	-	0,169	-	-

Fonte: Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, Aids e Hepatites Virais/SVS/MS

# Uso de preservativos nas relações sexuais

**Tabela 7.14** Percentual (%) de indivíduos sexualmente ativos com idade entre 15 e 64 anos segundo indicadores de uso de preservativos, por faixa etária. Brasil, 2013.

Subgrupo populacional	Uso de preservativos	Total	15 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 49 anos	50 a 64 anos	p-valor
População sexualmente ativa na vida	Na primeira relação sexual (15 a 24 anos)	64,2	64,2	-	-	-	-
População sexualmente ativa nos últimos 12 meses	Na última relação sexual	39,1	61,1	41,7	31,8	20,4	<0,001
População sexualmente ativa nos últimos 12 meses, que teve parceira casual	Na última relação sexual com parceria casual	66,7	70,2	66,5	65,8	55,0	0,006
População sexualmente ativa nos últimos 12 meses	Em todas as relações sexuais dos últimos 12 meses com qualquer parceria	23,5	36,9	24,6	19,8	10,7	<0,001
População sexualmente ativa nos últimos 12 meses, que teve parceira fixa	Em todas as relações sexuais dos últimos 12 meses com parceria fixa	19,9	34,2	20,3	16,2	9,7	<0,001
População sexualmente ativa nos últimos 12 meses, que teve parceira casual	Em todas as relações sexuais dos últimos 12 meses com parceria casual	54,9	56,6	54,5	56,7	43,9	0,033

Fonte: Departamento de Vigilância, Prevenção e controle das DST, Aids e Hepatites Virais/SVS/MS

Fonte: Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, Aids e Hepatites Virais/SVS/MS

# Conhecimento e uso de lubrificantes íntimos

**Tabela 8.3** Percentual (%) de indivíduos sexualmente ativos com idade entre 15 e 64 anos que conhecem lubrificantes íntimos e que já os usaram, segundo características sociodemográficas. Brasil, 2008.

Características sociodemográficas		Conhecem	Dos que conhecem, % dos que já usaram
Total		64,7	26,7
Sexo	Homens	64,0	30,1
	Mulheres	65,4	23,3
	<i>p-valor</i>	0,335	<0,001
Faixa etária	15 a 24 anos	68,0	28,8
	25 a 34 anos	72,0	28,0
	35 a 49 anos	62,9	24,7
	50 a 64 anos	47,2	23,1
	<i>p-valor</i>	<0,001	0,102

Fonte: Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, Aids e Hepatites Virais/SVS/MS

# Percepção dos profissionais de saúde e idosos sobre sexualidade e IST



# O que acontece após o diagnóstico de HIV/Aids confirmado?

Segundo **estudo com profissionais de saúde** de um serviço público de assistência especializada em IST de um município de Minas Gerais, os **impactos mais frequentemente mencionados pelas pessoas idosas** são:

- tristeza;
- negação do diagnóstico;
- solidão;
- isolamento social;
- afastamento de pessoas, grupos e atividades cotidianas;
- surpresa;
- vergonha;
- constrangimento;
- incredulidade em relação ao diagnóstico;
- ansiedade em relação ao possível preconceito a ser enfrentado enquanto pessoa vivendo com HIV



# Depoimentos profissionais e suas percepções

*“Primeira coisa tristeza, né. Têm muitos que choram, muitos são introspectivos, às vezes a gente tem que é (...) interromper a consulta, pedir um suporte ao profissional de psicologia e depois de alguns momentos retomar a consulta. Então a tristeza. Outra coisa, surpresa. Ele se surpreende, porque ele não espera o resultado positivo nunca”. Med. 2*

*“Muitos não revelam isso pro convívio social. E alguns colocam para nós que isso até tem afastado do convívio social. Que é uma preocupação que a gente tem. Porque, às vezes, eles colocam “Olha eu frequentava é (...) a igreja é (...), o forró no final de semana, eu não vou mais ao forró.” “Mas por que você não vai?”, “É que eu fico preocupado de surgir algum comentário, e algum amigo descobrir o que eu tenho”. Med. 2*

*“E elas se sentem, assim, tipo valendo nada, tipo assim, um traço. Elas sentem que o mundo acabou, diz que elas não vão viver”. Serv. Social*

*“Mas quando eu comecei a atender pessoas assim de 70, 80 anos eu me assustei um pouco, né? Eu não sabia que... que nível de atividade sexual essas pessoas, né, que... que esses encontros de terceira idade, né, geravam tantos contatos. Eles são sexualmente ativos e muitos, promíscuos. A promiscuidade também está nessa idade, né. Então esses grupos de encontros, esses bailes de terceira idade, né, as relações sexuais ocorrem com uma frequência, né, significativa. Então, assim, é... eu não tinha a percepção do nível de atividade sexual de pessoas dessa idade”. Med. 1*

# Depoimentos idosos e profissionais

*[...] não, não chegava a perguntar nada sobre a vida sexual [...] nenhum profissional falou nada a respeito disso. Só depois que eu estava doente é que falaram que tinha que usar preservativo. (Idoso 5)*

*[...] a gente não tem muita formação e facilidade de abordar o tema de sexualidade, pensando tanto no HIV quanto nas DSTs a gente pensa muito na parte do jovem, na população idosa a gente pensa mais em doenças crônicas [...]. (Enfermeiro 3)*

*[...] eu não peço para os idosos casados, porque os casados não têm muita história para falar, porque só tem um parceiro [...] eu peço exame quando o idoso tem relacionamentos múltiplos e também usa drogas. (Médico 9)*

*[...] o paciente era bem idosinho, vinha apresentando perda de peso e ia piorando a cada dia. Ele vinha na unidade de saúde da família e parece que ninguém pensava na possibilidade do HIV [...] e depois de um tempo de investigação a gente acabou solicitando HIV pra esse idoso e deu positivo, mas quando chegou o exame esse idoso já tinha ido a óbito. (Enfermeiro 9)*

*[...] a gente imagina que a sexualidade do idoso é zero. A gente coloca isso como uma realidade do idoso ... então a gente não pergunta nada sobre a sua vida sexual. (Médico 8)*

*[...] eu não me sinto 100% à vontade pra falar com o idoso sobre a sexualidade [...] eu me sinto muito mais à vontade pra falar com uma adolescente, com uma mulher do que falar com um homem idoso. (Enfermeiro 7)*

Estratégias focalizantes não podem ser confundidas com exclusividade. Dados reforçam a necessidade de darmos visibilidade às pessoas idosas , atendendo as suas necessidades.

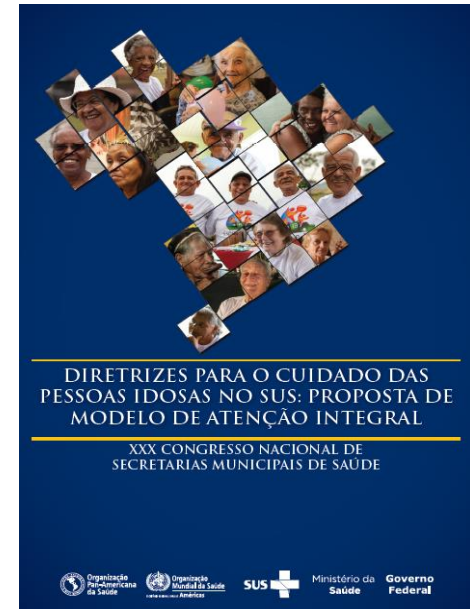




## Modelo de Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa

### Organização do cuidado:

- Integrado às Redes de Atenção à Saúde;
- Ordenado pela Atenção Básica;
- Articulado com áreas e programas estratégicos do SUS;
- Intersectorial.



**Potencializar e Articular** ações já desenvolvidas, propondo estratégias para fortalecer a qualificação do cuidado e a ampliação do acesso da pessoa idosa aos pontos de atenção da Rede de Atenção à Saúde.

# QUALIFICAÇÃO DO CUIDADO



Para planejar ações voltadas para a população idosa é necessário saber quantos idosos vivem no território de abrangência e conhecer suas diferentes necessidades. Uma forma de planejar o cuidado a partir dessas necessidades é identificar (estratificar) as pessoas idosas de acordo com sua capacidade funcional e com os cuidados de que necessitam. Esses critérios podem ser identificados durante as visitas domiciliares e nas avaliações propostas na Caderneta da Saúde da Pessoa Idosa, que foi estruturada pelo Ministério da Saúde (MS) para ser um instrumento estratégico de **acompanhamento longitudinal das condições de saúde da população idosa nos serviços de saúde.**

FICHA ESPELHO | CADERNETA DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA

<b>DADOS PESSOAIS</b>	<b>CONDIÇÕES / SITUAÇÕES DE SAÚDE</b>
IDENTIFICAÇÃO DO USUÁRIO / CIDADÃO Nº DO CARTÃO SUS _____	ESTÁ ACAMADO? <input type="radio"/> SIM <input type="radio"/> NÃO ESTÁ DOMICILIADO? <input type="radio"/> SIM <input type="radio"/> NÃO
NOME COMPLETO _____	<b>DIAGNÓSTICOS, INTERNAÇÕES E QUEDAS</b>
NOME SOCIAL _____	DATA _____ DIAGNÓSTICO _____ INTERNAÇÃO (DATA) _____ QUEDA (OPORTUNIDADE, EX. FARTURAS) _____
DATA DE NASCIMENTO ____/____/____ SEXO <input type="radio"/> MASCULINO <input type="radio"/> FEMININO	
RACA / COR: <input type="radio"/> Branco <input type="radio"/> Preto <input type="radio"/> Pardo <input type="radio"/> Amarelo <input type="radio"/> Indígena	
<b>ENDEREÇO RESIDENCIAL:</b> RUA / AVENIDA / PRAÇA _____	<b>INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES</b>
Nº _____ COMPLEMENTO _____ BAIRRO _____	DATA DA AVALIAÇÃO _____ CONDIÇÃO FÍSICA OU ALTERADA _____ HUMOR (TRISTEZA OU ALTERADO) _____ ESTÁ PARALISADO? (SIM OU NÃO) _____ FAZ USO DE APOIOS? (SIM OU NÃO) _____ PRÁTICA ATIVIDADE FÍSICA (SIM OU NÃO) _____
PONTO DE REFERÊNCIA _____	
CEP _____ MUNICÍPIO _____ ESTADO _____	<b>PRESEÇA DE DOR COM DURAÇÃO IGUAL OU SUPERIOR A 3 MESES?</b>
TELEFONE _____ CELULAR _____ EMAIL _____	DATA _____ LOCALIZAÇÃO DA DOR _____ INTENSIDADE (LEVE, MODERADA, INTENSA) _____ DATA _____ LOCALIZAÇÃO DA DOR _____ INTENSIDADE (LEVE, MODERADA, INTENSA) _____
<b>INFORMAÇÕES PESSOAIS</b>	<b>POURNAÇÃO: USO CONCOMITANTE DE 8 OU MAIS MEDICAMENTOS?</b>
SITUAÇÃO FAMILIAR: <input type="radio"/> Viva só <input type="radio"/> Com parentes <input type="radio"/> Outros, Especificar: _____	DATA ____/____/____ SIM <input type="radio"/> NÃO <input type="radio"/> DATA ____/____/____ SIM <input type="radio"/> NÃO <input type="radio"/>
PESSOA DE REFERÊNCIA NOME _____ TELEFONE _____	DATA ____/____/____ SIM <input type="radio"/> NÃO <input type="radio"/> DATA ____/____/____ SIM <input type="radio"/> NÃO <input type="radio"/>
DATA DE ENTREGA DA CADERNETA ____/____/____	<b>AVALIAÇÕES ODONTOLÓGICAS REALIZADAS</b>
TEM ALGUMA DEFICIÊNCIA? <input type="radio"/> SIM <input type="radio"/> NÃO	____/____/____ _____
SE SIM, QUAL(ES)? <input type="radio"/> Auditiva <input type="radio"/> Intelectual/Cognitiva <input type="radio"/> Outra, Especificar: _____ <input type="radio"/> Visual <input type="radio"/> Fala _____	

[caderneta.pessoaidosa@saude.gov.br](mailto:caderneta.pessoaidosa@saude.gov.br)



A **avaliação multidimensional** de saúde da pessoa idosa deve contemplar as dimensões clínica, psicossocial e funcional, e contribuir na identificação do conjunto das necessidades do idoso, possibilitando a otimização da alocação de recursos e estratégias de cuidado. Ao mesmo tempo, deve ampliar a compreensão do processo de envelhecimento permitindo a identificação e classificação de riscos e finalmente a elaboração de Projeto Terapêutico Singular.

## 8. SEXUALIDADE

- ✦ *A sexualidade e a sensualidade continuam fazendo parte de nossas vidas, independentemente da idade.*
- ✦ *Algumas condições podem interferir na vida sexual, como diabetes, colesterol alto, fumo, álcool, menopausa e uso de alguns medicamentos.*
- ✦ *Cuidado com o uso de medicamentos que prometem melhorar o desempenho sexual. Todo medicamento só deve ser usado sob orientação médica.*
- ✦ *Se necessário, faça o uso de lubrificantes. Eles facilitam a penetração e a tornam mais prazerosa.*
- ✦ *Faça exames para saber como está a sua saúde. Muitas vezes, o baixo desempenho sexual pode estar relacionado a algum problema de saúde.*
- ✦ *Não se esqueça de que a idade não lhe dará proteção contra as doenças sexualmente transmissíveis, como gonorreia, sífilis, aids e outras. A camisinha (masculina ou feminina) é recomendada para as relações sexuais em qualquer idade.*

# QUALIFICAÇÃO DO CUIDADO:

Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa



## Curso de Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa - UNA SUS – Módulo I

- Modelado para profissionais de nível superior

## Curso de Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa - UNA SUS – Módulo II

- Modelado para Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e técnicos de enfermagem  
<http://www.unasus.gov.br/page/cursos-abertos/atencao-integral-saude-da-pessoa-idosa>



total 20.812 capacitados desde 2016

### Mapeamento de boas práticas

saúde da pessoa idosa  
boas práticas

2016 Serviço Especializado de Geriatria e Gerontologia vinculado à Atenção Primária à Saúde.

2016 Núcleo de Atenção Gerontológica

<http://saudedapessoaidosa.fiocruz.br>



# Qualificação da Gestão: Informação e comunicação



## SISAP - Sistema de Indicadores de Saúde e Acompanhamento de Políticas do Idoso

[www.saudeidoso.icict.fiocruz.br](http://www.saudeidoso.icict.fiocruz.br)

The screenshot shows the website for SISAP IDOSO, a system for monitoring health indicators and elderly policies. The header includes the FIOCRUZ logo, the text 'Fale com a FioCruz', and 'FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ'. Navigation links for 'LOGIN', 'CONTATO', and 'MAPA DO SITE' are present. A main menu lists 'O SISAP-IDOSO', 'AJUDA AO USUÁRIO', 'ACESSO À INFORMAÇÃO', 'BIBLIOTECA', and 'FALE CONOSCO'. The main content area features a banner with a map of Brazil and the text 'APRENDA SOBRE INDICADORES PARA GESTÃO'. Below the banner are three blue boxes with white text and icons: 'ACOMPANHAMENTO DA SITUAÇÃO DE SAÚDE' (with icons for graduation, heart, first aid, gender, pills, and ambulance), 'ACOMPANHAMENTO DE POLÍTICAS DO IDOSO' (with a circular arrow icon and the text 'Indicadores por políticas públicas'), and 'MATRIZ CONCEITUAL POR DIMENSÕES DE SAÚDE' (with a complex conceptual diagram icon).

# Desafios



## Dar visibilidade

- ✓ Investimento na educação permanente dos profissionais de saúde
- ✓ Sensibilização para as especificidades da sexualidade das pessoas idosas, incluindo os diferentes aspectos (sociais, culturais etc)
- ✓ Materiais informativos e campanhas que incluam as demandas das pessoas idosas

- ✓ Inclusão da população idosa no planejamento de aquisição de insumos, como preservativos e lubrificantes
- ✓ Divulgação sobre a oferta de testes rápidos para as pessoas idosas
- ✓ Incluir tema na rotina dos atendimentos
- ✓ Inclusão das pessoas idosas nas atividades coletivas da AB (Saúde sexual , Climatério, menopausa e andropausa )



# Obrigada Cristina Hoffmann

Coordenação de Saúde da Pessoa Idosa  
DAPES/SAS/MS

[idoso@saude.gov.br](mailto:idoso@saude.gov.br)

(61) 3315-9138

